

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 23/SN/2022

COMUNICADO AOS TRABALHADORES DO SETOR DA SEGURANÇA PRIVADA

Revisão do CCT

INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES

Caros Colegas Vigilantes.

O **SINDETELCO** e os Sindicatos que compõem a P.O.S (Plataforma das organizações Sindicais nomeadamente o STAD, SINDEL, SITESE e SINTTAV) vão dar início às negociações de revisão do CCT. Foram já agendadas uma série de reuniões sendo que a primeira reunião se irá realizar já no próximo dia **10 de Novembro**.

O **SINDETELCO** tem noção de que estas negociações não irão ser fáceis e que irão decorrer num momento difícil para os trabalhadores que todos os dias/meses vêm a inflação a disparar com aumentos de preços acima da média, fator que os conduz a um poder de compra cada vez mais reduzido e a um nível de qualidade de vida cada vez menor.

Os trabalhadores estão fartos de assistir constantemente à escalada dos lucros dos bancos, das grandes empresas e grupos financeiros. É preciso agir e voltar a dar qualidade de vida aos trabalhadores batalhando por salários mais dignos e justos que permitam que as famílias possam voltar a ter poder de compra que lhes garanta um nível de vida minimamente estável e sustentável.

Assim sendo, o **SINDETELCO** dá a conhecer a todos os profissionais do setor da segurança privada a proposta que foi apresentada pelos sindicatos que compõem a P.O.S às Associações Patronais:

- ✓ Aumentos de 10% nos salários e restantes subsídios.
- ✓ Vigência do contrato ano 2023.
- ✓ Manutenção dos direitos dos trabalhadores no clausulado do cct.
- ✓ Proposta de atribuição de subsídio de transporte para todos os trabalhadores do setor da segurança privada.
- ✓ Majoração de férias.
- ✓ Criação de novas categorias para o setor tais como Vigilante Rondista, Vigilante Portuário e Operador de Central.
- ✓ Proposta de melhoria do clausulado do CCT que proporcione, crie e defenda os direitos e interesses dos trabalhadores do setor.

CONTRA PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS

AES

- Não aceita a proposta de alteração do clausulado e propõe manter o atual clausulado tal como está.
- Propõe a criação de subsídios de função para o vigilante portuário e para o vigilante fiscal de transportes públicos.
- Propõe aumentos de salários e de restantes subsídios da seguinte forma:
 - ✓ Para 2023 + 5,27% de aumento que corresponde a um salário base para o vigilante de 855€ e subsídio de alimentação de + 7,12% que corresponde a 6,62€.
 - ✓ Para 2024 + 4,68% de aumento que corresponde a um salário base para o vigilante de 895€ e subsídio de alimentação de + 4,68% que corresponde a 6,93€.

AESIRF

- Apresentou uma denuncia para fazer caducar o CCT de 2017, mas uma vez que a mesma não cumpria com os requisitos legais estabelecidos foi retirada. No entanto nas propostas que apresentou ao Clausulado, ambas tinham piores condições que as atuais que se encontram fixadas nas cláusulas n.º 14, 22, 23,38,42,66,67 e 68 do CCT.

Serão estas as matérias que irão ser discutidas no decorrer das reuniões de negociação dos CCT's da Vigilância Privada com as Associações Patronais (AES e AESIRF).

O **SINDETELCO** continuará a defender os direitos dos trabalhadores do setor, a manutenção dos postos de trabalho, assim como aumentos justos que dignifiquem todas as categorias do setor.

Contactem-nos enviando um e-mail para seguranca@sindetelco.pt ou via telefone para **961 089 282** (Dirigente Sindical do SINDETELCO e Vigilante, Octávio Amaro). Denunciem as ilegalidades no setor e manifestem a vossa vontade e disponibilidade em fazer parte

Visite também a nossa rede social em www.facebook.com/sindetelco



Estamos ao vosso dispor. Tudo faremos para vos prestar os esclarecimentos necessários sobre o nosso setor.

SINDICALIZE-SE E VENHA FAZER PARTE DO SINDETELCO

Lisboa, 7 de Novembro de 2022

O Secretariado Nacional do SINDETELCO